

Câmara Municipal de Muniz Freire

Estado do Espírito Santo

PARECER JURÍDICO

PROJETO DE LEI EXECUTIVO № 035/2022

Autoria: PODER EXECUTIVO

EMENTA: "Cria, Estrutura, Regulamenta e Define as Atribuições do Conselho Municipal de Transparência

Pública e Combate à Corrupção".

DIREITO CONSTITUCIONAL. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO. CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E

COMBATE À CORRUPÇÃO. CONSTITUCIONALIDADE.

I - Projeto Poder Executivo.

II – Competência Municipal.

I - RELATÓRIO

Veio a este Departamento Jurídico, para análise.

Trata-se o presente parecer acerca de análise de Projeto de Lei do Poder Executivo nº 026/2022 que

"Cria, Estrutura, Regulamenta e Define as Atribuições do Conselho Municipal de Transparência Pública e

Combate à Corrupção". Instruem o pedido, no que interessa: (i) Mensagem; (ii) Minuta do Projeto de Lei

nº 035/2022.

Em apertada síntese, o Executivo Municipal apresentou o Projeto que visa a criação do Conselho

Municipal, para que haja maior participação da sociedade, sendo mais uma ferramenta no enfrentamento

da corrupção e da impunidade, fomento da transparência e do acesso à informação pública, promoção de

medidas de governo aberto, controle social para acompanhamento e fiscalização da aplicação dos

recursos públicos e fortalecimento da transparência para que haja menos corrupção dos órgãos públicos.

É o breve relatório, segue Parecer opinativo.

Página 1 de 3





Câmara Municipal de Muniz Freire

Estado do Espírito Santo

II – FUNDAMENTAÇÃO E PARECER

Prefacialmente, importante destacar que o exame da Procuradoria Jurídica cinge-se somente à matéria jurídica envolvida, nos termos de sua competência legal, tendo por base os documentos juntados, razão pela qual não se incursiona em discussões de ordem técnica, bem como em questões que envolvam juízo de mérito sobre o tema trazido à apreciação, cuja análise é de exclusiva responsabilidade dos setores competentes e da decisão do Plenário.

A proposição em análise é de competência do Município, pois compete a este legislar sobre assuntos de interesse local, conforme dispõe o artigo 30, inciso I da Constituição Federal.

Vale dizer ainda que o artigo 70 da Lei Orgânica Municipal estabelece como competência privativa do Chefe do Poder Executivo "dispor sobre a organização e funcionamento da administração pública".

Em relação à matéria de fundo, os Conselhos Municipais possuem fundamento na Constituição Federal de 1988, em razão do reconhecimento da cidadania como fundamento da República Federativa do Brasil e da democracia como forma de aquisição e exercício do poder. O Brasil, desde a Constituição Federal, vem aprimorando e enriquecendo os meios de participação popular no setor público, seja quanto ao acesso aos cargos públicos, seja quanto à contribuição direta do povo nas decisões políticas do Estado.

Instrumentos como o concurso público, a iniciativa popular, o referendo, o plebiscito, a ação popular e os conselhos municipais fortificam o regime democrático e conferem maior legitimidade ao setor público, que passa a estar sob constante fiscalização da sociedade.

Nesse sentido, o artigo 29, inciso XII da CF estabelece a "cooperação das associações representativas no planejamento municipal".

Página 2 de 3



Brasil.



Câmara Municipal de Muniz Freire

Estado do Espírito Santo

No que tange à tramitação do projeto, conforme o Regimento Interno desta Câmara Municipal é indispensável a sua análise pelas comissões. Destarte, verifica-se que a proposição legislativa em comento atende aos requisitos legais, não existindo nenhum vício que impeça seu regulamentar trâmite.

Por fim, nos termos do artigo 271, caput, a aprovação do referido Projeto de Lei dependerá das deliberações da maioria simples de votos.

Ressalta-se que o presente parecer jurídico é meramente opinativo, com o fito de orientar as autoridades competentes na resolução de questões postas em análise de acordo com a documentação apresentada, não sendo, portanto, vinculativo à decisão da autoridade competente que poderá optar pelo acolhimento das presentes razões ou não.

III - CONCLUSÃO

Ante o exposto, s.mj, não se vislumbra óbice ao pretendido, visto que o presente Projeto de Lei atende aos pressupostos constitucionais e legais, ressalvado o juízo de mérito da Administração, bem como os aspectos técnicos envolvidos, que escapam à análise dessa Procuradoria Jurídica, e pelos fundamentos apresentados, conclui-se e exara-se <u>parecer favorável</u> ao regular processo de tramitação do Projeto de Lei 035/2022, submetendo-o para análise das Comissões Temáticas desta Casa, e posteriormente, à deliberação Plenária. É o PARECER, que ora submeto, à apreciação da digna Comissão de Constituição, Justiça e Redação desta Casa.

Muniz Freire/ES, 19 de outubro de 2022.

NELIANE NOGUEIRA DA SILVA TRISTÃO
OAB/ES 15.888
PROCURADORA JURÍDICA

Página 3 de 3



conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.